
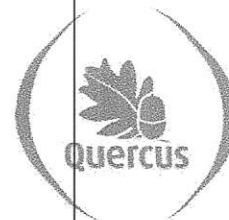


**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
NOTAS EXPLICATIVAS**

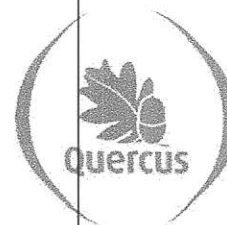
 Quercus, A.N.C.N.

Paulo Mendes de Sá



Balanço e Demonstração de resultados

Paulo de Sa



QUERCUS - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Balanco Individual a 31 de dezembro de :

RUBRICAS	Notas	Unidade monetária (1)	
		2020	2019
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4,1	1 416 351,92	786 454,22
Activos intangíveis	5	295 785,03	295 785,03
Investimentos financeiros		1 710,90	977,62
Investimentos em curso		142 972,61	675 166,20
		1 856 820,46	1 758 383,07
Activo corrente			
Inventários	7	40 780,47	43 691,71
Creditos a receber	11,7	28 657,80	51 364,44
Estado e outros entes públicos	17,10		
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros			
Diferimentos	17,5	4 354,38	13 745,65
Outros ativos correntes	17,4	799 507,93	952 756,66
Caixa e depósitos bancários	17,7	204 013,52	246 540,04
		1 077 314,10	1 308 098,50
Total do ACTIVO		2 934 134,56	3 066 481,57
FUNDOS PATRIMONIAIS E EPASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Reservas	11,3	747 060,78	747 060,78
Resultados transitados	11,3	65 664,26	104 509,11
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações nos Fundos Patrimoniais	11,3	614 764,94	614 764,94
Resultado líquido do período		(23 260,05)	(38 844,85)
Total dos Fundos Patrimoniais		1 404 229,93	1 427 489,98
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	9	244 385,64	78 568,98
		244 385,64	78 568,98
Passivo corrente			
Fornecedores	11,5	273 904,70	331 740,87
Estado e outros entes públicos	11,5	37 085,76	40 561,87
Financiamentos obtidos	11,5	88 142,65	82 060,93
Diferimentos	11,7	570 524,59	768 847,91
Outros passivos correntes	11,5	315 861,29	337 211,03
		1 285 518,99	1 560 422,61
Total do Passivo		1 529 904,63	1 638 991,59
Total do dos Fundos Patrimoniais e Passivo e do Passivo		2 934 134,56	3 066 481,57

(1) - Euro

Paulo Mendes Silva



QUERCUS - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Demonstração dos resultados por naturezas no período findo em 31 de dezembro de:

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Unidade monetária (1)	
		Períodos	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	+ 8,1	631 687,05	662 802,90
Subsídios doações e legados à exploração	+ 8,1	740 851,26	628 070,56
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	- 7,2	(3 206,64)	(6 938,40)
Fornecimentos e serviços externos	- 16,2	(1 024 874,56)	(910 947,97)
Gastos com pessoal	- 12,1	(257 525,23)	(295 011,19)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	-/+	0,00	0,00
Outros rendimentos	+ 16,2	15 090,58	21 719,71
Outros gastos	- 16,2	(62 212,75)	(94 521,88)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	39 809,71	5 173,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+ 4,1	(42 136,53)	(39 251,69)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	(2 326,82)	(34 077,96)
Juros e rendimentos similares obtidos	16,2	1,18	0,00
Juros e gastos similares suportados	- 16,2	(20 867,07)	(4 697,97)
Resultado antes de impostos	=	(23 192,71)	(38 775,93)
Imposto sobre rendimento do período	-/+ 16,3	(67,34)	(68,92)
Resultado líquido do período	=	(23 260,05)	(38 844,85)

(1) - Euro

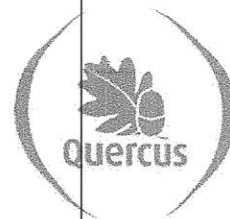
A Direcção Nacional

O Contabilista Certificado

Paulo do Sê

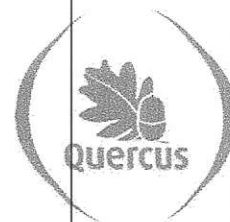


Quercus, A.N.C.N.



**Anexos e Notas
às demonstrações financeiras
a 31 de dezembro**

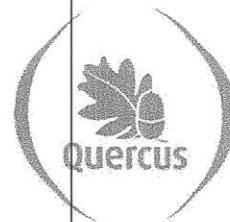
Paulo da Silva



• Índice	
• Identificação	7
• Referencial contabilístico de preparação das demonstrações Financeiras	7
• Principais Políticas Contabilísticas	7
• Activos fixos tangíveis	8
• Activos Intangíveis	11
• Custos dos Empréstimos Obtidos	11
• Inventários	11
• Rendimentos e gastos	12
• Provisões, passivos contingentes e activos contingentes	13
• Subsídios	13
• Instrumentos financeiros	15
• Caixa	16
• Fundos patrimoniais	16
• Benefícios dos empregados	19
• Divulgações exigidas por outros diplomas legais	19
• Outras informações	21

O presente **Anexo**, relativo ao exercício económico que termina a 31 de Dezembro de 2020, procede à compilação das divulgações que a Associação considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF.

As notas não mencionadas, não se aplicam à Associação ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou não ocorreram no exercício em causa.



1 Identificação da Entidade

1.1 - Denominação da entidade: Quercus Associação Nacional de Conservação da Natureza
NIF : 501736492

1.2 – Lugar da sede social: Centro Associativo do Calhau, Bairro do Calhau
1500-045 Lisboa

1.3 - Natureza da actividade: Associação sem fins lucrativos na defesa do ambiente

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de julho, com as alterações e redação dada pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho.

O Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;

Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;

Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;

Normas Interpretativas (NI) – Aviso nº 8258/2015 de 29 de julho.

3 Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as normas contabilísticas em vigor.

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente



o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorram alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material, se a sua omissão ou inexactidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

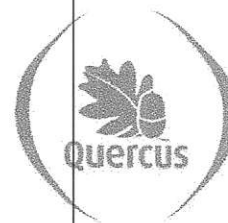
O relato dos ativos e passivos são apresentados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, de acordo com os critérios que têm vindo a ser adotados nos últimos exercícios.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Não se verificaram alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas não foram afetadas no presente exercício.

4 – Ativos Fixos Tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis



a) Critérios de mensuração

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

b) Métodos de depreciação usados

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos, a partir do momento em que os mesmos se encontram disponíveis para utilização.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação usadas

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às definidas no Decreto regulamentar número 25/2009 de 14 de setembro, com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

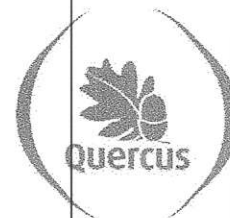
Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	10 a 50 anos
Equipamento de transporte	4 a 6 anos
Equipamento básico	7 e 20 anos
Equipamento administrativo	3 e 10 anos
Outros ativos tangíveis	4 a 14 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".



	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Conservação e reparação	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
		Terrenos	Edifícios								
Activos											
Saldo Inicial		673 932,48	247 400,14	310 465,32	195 238,31	88 480,09	37 050,00	6 659,32		675 166,20	2 235 401,86
Aquisições			591 124,81	59 371,43		1 287,99			20 250,00	111 034,80	783 069,03
Transferências											0,00
Alienações											0,00
Outras Variações										-643 228,39	-643 228,39
Saldo final		673 932,48	838 524,95	369 836,75	195 238,31	89 778,08	37 050,00	6 659,32	20 250,00	142 972,61	2 375 242,50
Depreciações acumuladas											
Saldo Inicial		0,00	215 339,00	267 880,76	184 524,75	68 986,90	37 050,00				773 781,41
Depreciações do exercício			12 982,43	20 883,22	6 475,00	1 795,88					42 136,53
Alienações											0,00
Outras variações											0,00
Alienações											0,00
Saldo final		0,00	228 321,43	288 763,98	190 999,75	70 782,78	37 050,00		0,00	0,00	816 917,94
Activo Líquido (1) - Euro	0,00	673 932,48	610 203,52	81 072,77	5 238,56	18 995,30	0,00	6 659,32	20 250,00	142 972,61	1 559 324,56

Os aumentos mais significativos de ativos traduziram-se em obras de construção de edifício (hotel) no Monte Barata no valor de 584 925,61€ e em construções para o CERAS na valor de 6 199,20€ ; na aquisição de equipamento básico no valor de 38 052,78€ para a obra do hotel, 16 559,81€ referente a material cirúrgico para o CRASM, 4 307,33€ referente a equipamento diverso para o CRASSA e 451,51€ para o CERAS; na aquisição de equipamentos administrativos – material informático (2 portáteis) no valor de 1 287,99€ para o CRASSA e para o CRASM .

Relativamente aos ativos fixos em curso há a assinalar a redução de 643 228,39€ devido à passagem para ativos fixos, e o acréscimo de 31 594,00€ referente à obra do hotel e já incluído na redução efetuada, 15 516,45€ para o projeto do PDJ, 26 015,00€ para o CRASSA e 37 909,35€ para o CRASM .

4.2 – DIVULGAÇÕES SOBRE RESTRIÇÕES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos

Sobre o prédio rustico Monte Barata recai uma hipoteca para garantia do empréstimo para aquisição do “Monte Lopes”.

b) Quantia de compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis

CONTRATOS PROMESSA DE COMPRA E VENDA		
Terrenos	2020	2019
Rosmaninhal (5 lotes)	6 110,27	6 110,27
Belazaima Chão (5 lotes)	13 200,00	13 200,00
Azabucho	5 250,00	5 250,00
Outros	5 100,00	5 100,00
TOTAL	29 660,27	29 660,27

Estes contratos de promessa de compra e venda são bastante antigos que continuam a aguardar a possibilidade de escritura definitiva.

Paulo Augusto de Sá



5 – Ativos Intangíveis

ATIVOS INTANGÍVEIS		
	Saldo em 2020	Saldo em 2019
Ferramentas Multimédia	280 730,75	280 730,75
No âmbito do projeto VALORIZAR	15 054,28	15 054,28
TOTAL	295 785,03	295 785,03

Valor referente à implementação do projeto “Os Fantásticos da Natureza” que se encontra concluído mas sem informação de início de utilização

6 – Custos dos Empréstimos Obtidos

6.1 - Indicação da quantia de custos de empréstimos obtidos

Financiamentos obtidos				
	2020		2019	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Valor utilizado conta caucionada	67 500,00 €		75 000,00 €	
Valor Empréstimo para obra a 31 /12	67 735,64 €		78 568,98 €	
Valor Empréstimo a 72 meses		150 000,00 €		
Empréstimo utilização de capital	20 642,65 €			
Totais	157 898,29 €	150 000,00 €	155 587,98 €	0,00 €
Custo dos empréstimos	4 572,00 €		4 572,00 €	
Totais	4 572,00 €		4 572,00 €	

Empréstimos iniciados em 2020 associados a reforço de tesouraria

7 Inventários

7.1 – Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários

Os inventários são mensurados pelo custo histórico ou pelo valor realizável líquido, dos dois, o mais baixo.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

A Associação possui na sua “Loja OnLine” e distribuído pelos vários núcleos um conjunto de folhetos e

Paula Alves de Sá



livros informativos, artigos com imagem da associação, obras literárias e outros artigos que são disponibilizados aos sócios, através de venda.
Estes artigos estão mensurados ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de mercado.

7.2 – Quantia total escriturada de inventários

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS M.PRIMAS CONSUMIDAS		
Movimentos	Mercadorias 2020	Mercadorias 2019
Existências iniciais	43 691,71	47 657,88
Compras	295,4	2 972,23
Regularização de existências		
Existências finais	40 780,47	43 691,71
Custos no exercício	3 206,64	6 938,40

Por falta de informação o valor do custo das existências vendidas teve por base a percentagem de margem aplicada em exercícios anteriores.

8 Rendimentos e Gastos

8.1 – Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Os réditos decorrentes de vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos activos são transferidos para o comprador e o montante dos proveitos possa ser razoavelmente quantificado.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo seu justo valor do montante a receber.

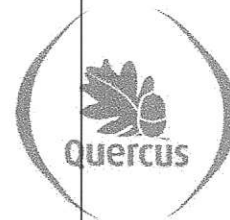
As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes, pelo justo valor do montante a receber.

Os rendimentos estatutários, que correspondem essencialmente a quotizações, são reconhecidos na demonstração de resultados à data do seu recebimento e especializados em função de ano a que respeitam.

Os subsídios contabilizados dizem respeito à especialização dos mesmos em função dos gastos incorridos nos projectos que lhes são afetos.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida do período, conforme quadro:

Paulo Luís do Pe



Reditus		
Categoria	2020	2019
Vendas de bens	5 527,30	7 266,57
Prestação de serviços	205 026,89	206 801,10
Donativos	404 340,43	430 575,45
Receitas estatutárias - quotas	18 792,43	18 159,78
Reembolso d edespesas	0,00	6 423,31
Sub total	633 687,05	669 226,21
Subsídios à exploração	740 851,26	628 070,56
Outros rendimentos e ganhos	15 090,58	15 295,40
Sub total	755 941,84	643 366,96
TOTAL	1 389 628,89	1 312 593,17

No que concerne aos subsídios à exploração, destaca-se como principais entidades financiadoras: **Agência Desenvolvimento e Coesão** 313 081,85€, **Fundo Ambiental** 315 718,13€, **Instituto Gestão Financeira Segurança Social** 42 830,32€ no âmbito do POISE, **IFAP** 13 285,91€, **Direção Geral Consumidor** 2 160,72€, **IEFP** 17 198,01€, entre outros.

Nesta rubrica inclui o valor de 230 784,00€ por via da especialização dos exercícios.

No âmbito do apoio ao layoff por motivos do Covid 19 foi recebida a verba de 8 771,00€.

Relativamente à rubrica Outros Rendimentos e Ganhos salienta-se a venda de 3 viaturas por 8 300,00€, e a proveitos e correções referentes a exercícios anteriores no valor de 5 790,59€.

9 Provisões, Passivos contingentes e Activos contingentes

Provisões

Sempre que a Associação reconhece a existência de uma obrigação fruto de um evento passado, a qual exige o dispêndio de recursos, e sempre que o seu valor possa ser razoavelmente estimado, é constituída uma provisão.

Estas provisões são revistas à data do balanço de forma a transmitirem uma estimativa atual efiável.

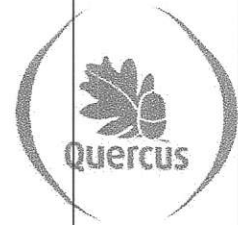
À semelhança dos passivos, também os activos contingentes são divulgados.

10 Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas

Políticas contabilísticas adotadas

Os subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática, como rendimentos, durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles

Paulo de Sil



compensem.

A Associação reconhece subsídios não reembolsáveis, quando exista um acordo individualizado de concessão do subsídio, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento dos vários projectos, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

- A Associação tem vários projectos financiados, dos quais se destacam os seguintes:

	PROJETO	Total FINANCIADO	Valor recebido exercícios anteriores	Valor recebido em 2020	Rendimento reconhecido exercício de 2020
Subsídios do Estado					
IFAP	Mont Barata e outro	140 880,25	90 267,19	13 285,91	13 285,91
IGSS	POISE	897 795,00	133 092,50	68 407,32	42 830,02
Fundo ambiental	Vários		538 072,53	189 848,21	315 718,13
Turismo de Portugal			169 066,41		
IEFP	estágios		17 825,42	17 198,01	17 198,01
Universidade de Corodba	Life Adapt	98 740,00	29 622,00		
	Interreg Prodesa	40 000,00		3 814,20	3 814,20
Agência de Desenvolvimento e Coesão	Margaritifera		94 893,35	313 081,85	313 081,85
Universidade de Évora	Life LINES			29 867,40	
Direção Geral do Consumidor	Minuto Verde F. Cons.		5 049,68	2 160,72	2 160,72
ADEME			50 843,25	3 075,40	
GREEN EUROPEAN FOUNDATION	Green School		6 451,37	5 130,74	
DIVERSOS	Vários		38 635,08	23 991,42	23 991,42
	Total				732 080,26

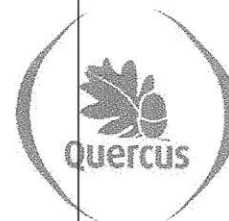
No

presente exercício foi imputado ao rendimento do período o montante de 732 080,26€ referente a subsídios à exploração conforme quadro acima

10.1 – Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período dos subsídios reconhecidos nos fundos patrimoniais

MOVIMENTOS OCORRIDOS EM UTRAS VARIAÇÕES FUNDOS PATRIMONIAIS				
Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
SUBSIDIOS AO INVESTIMENTO				
Agência Desenvolvimento. Coesão - POSEUR	244 764,94			244 764,94
Turismo de Portugal – Programa Valorizar	370 000,00			370 000,00

Paulinho de Sá



Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa, depósitos bancários e outros investimentos:

Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	8 616,42	341,85	473,70	8 484,57
Depósitos à ordem	236 458,70	2 266 218,16	2 308 613,71	194 063,15
Outros depósitos bancários	1 464,92			1 464,92
Total caixa e depósitos bancários	246 540,04			204 013,52
Dos quais: depósitos bancários no exterior	0,00	0,00	0,00	0,00
Fundos Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00

11.3 – Fundos Patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais são constituídos por Reservas e por Resultados Transitados.

Na rubrica #593 Subsídios encontra-se reconhecido o valor para subsídio ao investimento no âmbito do projeto POSEUR-03-2215-13 “Os Fantásticos da Natureza” no valor de 244 764,94€, bem como o subsídio do Turismo de Portugal no âmbito do Projeto “Monte Barata – WildLife Tourism” no valor de 370 000,00€.

VARIAÇÕES NAS RUBRICAS DE FUNDOS PATRIMONIAIS				
Contas	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Fundo Social				
Reservas	747 060,78			747 060,78
Resultados transitados	104 509,11	38 844,85		65 664,26
Outras variações Fundos Patrimoniais:				
Subsídios ao investimento	614 764,94			614 764,94
Total	1 466 334,83			1 427 489,98

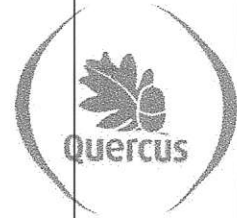
11.4 – Ativos financeiros dados em garantia

Não aplicável

11.5 – Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método docusto.

Paula Mendes



As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outros credores

A 31 de Dezembro de 2020 a conta de fornecedores e outras contas a pagar apresentava a seguinte decomposição:

FORNECEDORES E OUTROS CREDITORES		
Rubricas	2020	2019
Fornecedores c/c	273 904,70	331 740,87
Estado e outros entes publicos	37 085,76	40 561,87
Credores diversos	315 861,29	337 211,03
Financiamentos obtidos	332 528,29	160 629,91
TOTAL	1 529 904,63	870 143,68

Os financiamentos obtidos no montante de 332 528,29€ estão subdivididos pelas seguintes rubricas:

- Empréstimo Bancário para aquisição do terreno "Monte Lopes": 67 735,64€;
- Conta Cauçionada: 67 500,00€;
- Empréstimo bancário a 72 meses : 150 000,00€;
- Empréstimo utilização capital : 20 642,65 .

Em relação aos credores diversos, os valores mais significativos são:

- Salários a pagar: 3 880,34€;
- Remunerações a pagar em 2021: 36 224,27€;
- Despesas com Pessoal/voluntários: 35 142,23€;
- Credores diversos: 53 440,45€;
- Credores/Cauções: 186 567,92€ (cauções recebidas conforme regulamento das contratações públicas)

As contas a pagar resultam da atividade normal da Associação.

11.6– Ajustamentos

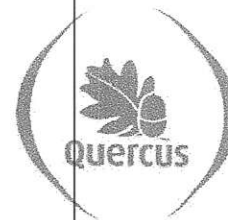
Não aplicável

11.7 – Dívidas à entidade reconhecidas à data do balanço

a) Dívidas à entidade

O saldo da conta clientes corresponde aos serviços prestados pela Associação, corresponde ao valor nominal do serviço prestado com probabilidade razoável de ser recebido no horizonte de um ano.

Paula da Silva



CLIENTES E OUTROS DEVEDORES			
Rubricas	2020	2019	
Cientes c/c	28 657,80	51 364,44	
Adiant fornecedores			
Estado e out Ent Publ			
Subtotal	28 657,80	51 364,44	
Outras contas a receber:			
Quotas sócios		891,45	
Devedores diversos	769 847,66	922 204,94	
Contratos promessa	29 660,27	29 660,27	
Subtotal	799 507,93	952 756,66	
TOTAL	828 165,73	1 004 121,10	

Os principais componentes da rubrica “Devedores Diversos” dizem respeito a montantes a receber no âmbito dos projetos por parte de financiadores, tendo em conta os valores contratualizados e dependendo de boa execução dos mesmos. A 31/12/2020 esta rubrica apresenta um saldo a nosso favor de 721 851,95€.

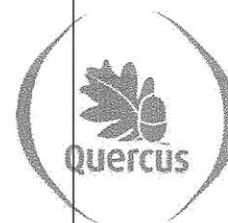
Há a salientar ainda os empréstimos e/ou adiantamentos refletidos na conta Pessoa c/c e que se encontram por regularizar e cujo valor ascende a 38 373,48€, bem como pagamentos efetuados a terceiros e a aguardar respetivos documentos.

b) Diferimentos

Em decorrência da adoção do princípio da periodização económica, foram diferidos para os períodos subsequentes a que respeitam quer os gastos já pagos, quer os rendimentos já recebidos, conforme o quadro seguinte:

DIFERIMENTOS			
	2020	2019	
Gastos a reconhecer:			
Seguros	2 123,77	12 990,77	
Outros gastos		535,73	
TOTAL DE GASTOS A RECONHECER	2 123,77	13 745,65	
Rendimentos a reconhecer:			
Quotas de Sócios		763	
Subsídios à exploração	568 293,98	768 084,91	
TOTAL DE PROVEITOS A RECONHECER	566 170,21	768 547,91	

Raulinus da Se



12 Benefícios aos empregados

12.1-Pessoal ao serviço da empresa:

O número médio de trabalhadores no exercício foi de 15.

Benefícios dos empregados e encargos da entidade:

GASTOS COM PESSOAL		
Descrição	2020	2019
Remunerações com pessoal	213 563,44	240 317,63
Indemnizações	810	1 198,67
Encargos sobre remunerações	38 618,61	49 250,81
Seguros acidentes de trabalho	3 968,74	3 100,35
Gastos acção social		
Outros gastos com pessoal	564,44	1 143,73
TOTAL	257 525,23	295 011,19

13 Acontecimentos após a data do balanço

Os eventos subsequentes à data do balanço que integram elementos adicionais aos registos em final de exercício, são reflectidos nas demonstrações financeiras, enquanto que os eventos que integram elementos sobre registos posteriores à data do balanço, são divulgados nas notas do anexo.
Não existem factos relevantes conhecidos

14 Acontecimentos após a data do balanço

Não aplicável

15 Divulgações Exigidas por Outros Diplomas Legais

Não aplicável

16 Outras Divulgações

16.1– *Não aplicável*

Paula Nunes do Sile



16.2– Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados:

Informação por actividade económica:

REPARTIÇÃO DE VALORES POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS E MERCADOS GEOGRÁFICOS		
	2020	2019
Mercado interno:		
Vendas	3 527,30	7 266,57
Prestações de serviços	210 026,89	206 801,10
Compras	295,4	2 972,23
Fornecim. e serviços externos	1 024 874,56	910 947,97
Custo das mercad.e mat.consum.	3 206,64	6 938,40

Outros gastos e Perdas:

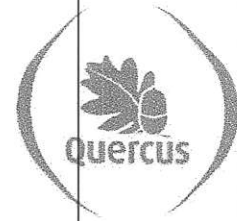
OUTROS GASTOS E PERDAS		
Descrição	2020	2019
Impostos (IMI,IMT, IVA, Taxas)	5 452,16	13 097,16
Multas e coimas	829,29	1 774,44
Perdas em inventários ativos		
Menos valias – Venda ativos		
Donativos	1 840,00	14 198,00
Quotizações	4 271,44	7 052,92
Ofertas de inventários		
Gastos exercício anterior	49 819,86	42 017,00
Outros gastos		16 382,36
Total	62 212,75	94 521,88
Juros suportados	20 867,07	4 697,97
Total	83 079,82	99 219,85

Os gastos de exercícios anteriores dizem respeito a documentos referentes a despesas do exercício anterior não contabilizados pelo facto de só terem sido enviados para a contabilidade no decorrer deste exercício, ou por documentos referentes a serviços prestados no ano anterior independentemente da data do mesmo.

Quanta à rubrica de Juros suportados a mesma decompõe-se da seguinte forma:

- Juros de financiamentos bancários : 5 976,88€
- Juros com desconto de títulos : 14 021,83€ (as reformas da letra têm sido contabilizadas diretamente na conta corrente do fornecedor Niverfix uma vez que a letra aceite e reformada nunca foi enviada para a contabilidade)
- Juros de mora : 868,36€

Paula Kus do Ste.



Outros rendimentos e ganhos:

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			
Descrição	2020	2019	
Alienações ativos	8 300,00		600
Proveitos de exercícios anteriores			
Correções exercícios anteriores	5 790,59	14 696,40	
Imputação subsídios ao investimento			
Reembolsos de despesas		6 423,31	
Outros rendimentos	1 000,00		
Total	15 090,58	21 719,71	
Juros obtidos	1,18		0
Total	15 091,76	27 719,71	

As correções de exercício anteriores, na sua maioria, dizem respeito a estorno de lançamentos duplicados.

16.3 – Imposto Sobre o rendimento

A Quercus Associação Nacional de Conservação da Natureza é uma entidade sem fins lucrativos, com reconhecimento de isenção de IRC ao abrigo do artigo 10.º do CIRC, pelo Ministério das Finanças.

Contudo e pelo facto de termos vendas fora do âmbito da isenção em 2020 o valor dessas vendas cifraram-se nos 3 527,30€ tendo o custo das mercadorias vendidas sido 3 206,64€ obtendo-se assim um resultado fiscal de 320,66€.

Sobre este resultado incide a taxa de 21% de IRC, tendo sido estimado o imposto a pagar no valor de 67,34€.

Outras divulgações

A Direcção Nacional informa que a Associação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.

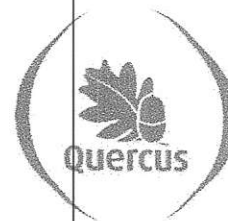
Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção Nacional informa que a situação da Associação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Relativamente ao Artº 66º-A do CSC, devemos informar que :

- Não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço;

Existem processos judiciais em curso, para os quais não foi constituída qualquer provisão, uma vez que a probabilidade de culpabilidade por parte da Associação é remota.

2020 | Relatório & contas



Nota final: No presente exercício, e à semelhança dos últimos 3 exercícios a estrutura do CRASM não apresentou qualquer documentação apenas se pode confirmar os movimentos de conta bancária.

Na continuação do trabalho iniciado em exercícios anteriores, procurou-se fazer um esforço para corrigir imprecisões ocorridas em anos transatos, de modo a que as demonstrações financeiras apresentadas nesta data retratem de forma o mais exato possível a posição financeira da Associação.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIRECÇÃO NACIONAL

Paula Mendes

(*) Quercus, A.N.C.N.